

“O AUDIOVISUAL NA UNIVERSIDADE: IMAGEM EM MOVIMENTO EM CINCO VÍDEOS DE CURTA-METRAGEM”

Elaine Cristina Matos da Paixão¹; Nadia Virginia Barbosa Carneiro², Tiago Rocha de Jesus³

1. Bolsista PROBIC/2011, Graduanda em Licenciatura em Letras com Francês, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: lanecr3@bol.com.br
2. Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Filosóficas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: nadiavifotos@yahoo.com.br
3. Bolsista FAPESB, Graduando em Licenciatura em Letras com Inglês, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: thyago-shmytt@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: pesquisa-ação, vídeo, audiovisual

INTRODUÇÃO

A universidade é o local onde o conhecimento se constrói e se transforma através do encontro da diversidade que pontua, exclama e interroga cada pessoa que nela adentra.

É comum o uso de ferramentas na produção do conhecimento que atingem apenas o intelecto e exclui a sensibilidade. O projeto “Laboratório de Pesquisa-Ação em Audiovisual da UEFS” propõe uma mudança no modelo tradicional de promover ensino, pesquisa e extensão oferecendo o suporte do audiovisual como meio de produzir conhecimento, traduzir a nossa experiência artística e cultural, expor inquietações, dúvidas, desejos, e saberes da comunidade. A proposta do laboratório é pensar imagem, através do estudo, da leitura e discussão crítica de autores e teorias para então desenvolver atividades práticas da captura de imagens, análises, desenvolvimento de idéias e roteiros, produção de vídeos e material fotográfico sob a orientação de um corpo docente interdisciplinar.

A partir deste projeto, eu desenvolvi o plano de trabalho “O audiovisual na universidade: imagem em movimento em cinco vídeos de curta-metragem” com o intuito de aprofundar os estudos da imagem junto à comunidade através da formação de um “Núcleo de estudos da imagem - o vídeo”, em que haverá a oportunidade de ouvir a comunidade da qual faço parte. Segundo JOLY, Martine (2007), “a imagem passa por alguém que a produz ou reconhece”. Neste projeto teremos a oportunidade de produzir e reconhecer imagens, consciente do poder simbólico que ela agrega. O estudo aprofundado da imagem e do vídeo nos tornará conscientes de que “desenvolver a atividade audiovisual com um olhar estratégico, mas sob os princípios éticos que a preservem como expressão da pluralidade e previnam sua apropriação como forma dominante de poder, é resguardar e promover as autonomias da nação e de seus habitantes, condições inexoráveis para a manutenção do regime democrático e de seus ideais” (MARTINEZ, André. 2005 p. 57)

METODOLOGIA

O trabalho propõe realizar as atividades por etapas que deverão apresentar resultados práticos e imediatos, podendo ser retomadas em outro momento. A metodologia adotada é a pesquisa-ação, que visa produzir mudanças (ações) e compreensão (estudo/pesquisa) através de planejamento, reflexão, interpretação e intervenção na comunidade envolvida.

A primeira etapa realizada foi a formação do “Núcleo de estudos da imagem - o vídeo”, formado por cinco membros da comunidade acadêmica que têm em comum o fato de estarem desenvolvendo pré-roteiros para curta-metragem. A coordenadora do projeto orienta as atividades do núcleo, definindo bibliografia, discussões e outras atividades. Na segunda etapa, os roteiros foram desenvolvidos coletivamente e ao serem finalizados iniciará a produção de cinco vídeos de curta-metragem. No final do projeto haverá uma mostra dos

vídeos produzidos para a comunidade universitária e cada exibição será precedida de um comentário crítico dos vídeos.

DISCUSSÃO

O Labvisual da UEFS foi criado e organizado para atender as demandas de projetos da comunidade acadêmica que queira focar o audiovisual na realização de suas atividades, encontrando nesta linguagem uma eficaz ferramenta para difundir o conhecimento.

Durante a formação do núcleo, pude perceber que alguns projetos enxergavam o audiovisual apenas como uma tecnologia. Porém, também foi possível encontrar projetos que tinham interesse no uso do audiovisual como linguagem.

Os pré-roteiros selecionados para integrar o núcleo possuem diferentes formatos, entretanto todos se propõem ir além do simples registro visual. São eles: um vídeo-poema, um documentário sobre um poeta da cidade, uma adaptação de um conto literário, um vídeo experimental e um documentário ficcional.

O desenvolvimento do roteiro de forma coletiva proporciona uma visão ampla do universo fílmico. Em cada curta-metragem, os símbolos, as imagens e as idéias serão vivenciadas em formas distintas. Isto possibilitará o exercício da liberdade de criação dos integrantes. A produção das obras fílmicas é realizada em equipe e cada um ocupa uma determinada função fazendo com que aprimore o conhecimento técnico.

A mostra dos vídeos compartilhada com a comunidade acadêmica irá trazer um retorno do trabalho desenvolvido e difundirá o uso da linguagem audiovisual na universidade.

A fomentação da produção de vídeos no ambiente acadêmico precisa ser difundida, pois acredito que as linguagens artísticas possam desenvolver o lado crítico, criativo e sensível do ser humano, e contribuir para a formação de excelência no ensino.

REFERÊNCIAS

- AUMONT, Jacques. 2008. *A imagem*. 2. ed Campinas: Papirus.
- BOSI, Alfredo. "Fenomenologia do olhar". *In: O Olhar*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
- DEBRAY, Régis. 1993. *Vida e morte da imagem*. Petrópolis: Vozes.
- FRANCASTEL, Pierre. 1987. *Imagem, visão e imaginação*. São Paulo: Martins Fontes.
- JOLY, Martine. 2007. *Introdução à análise da imagem*. 11. ed. Campinas: Papirus.
- MARLEAU-PONTY, Maurice. 1971. *O visível e o invisível*. São Paulo: Perspectiva.
- MARTINEZ, André. 2005. *Democracia audiovisual: uma proposta da articulação regional para o desenvolvimento*. São Paulo: Editora Instituto Pensante, (Democracia Cultural 2).
- NIEMEYER FILHO, Aloysio. 1997. *Ver e ouvir*. Brasília: Editora Universidade de Brasília.
- SANTAELLA, Lucia. 2005. *Imagem: cognição, semiótica, mídia*. São Paulo: Iluminuras.
- MENEZES, Philadelpho. 1991. *Poética e visualidade: uma trajetória da poesia brasileira contemporânea*. São Paulo: Editora da Unicamp.
- MENEZES, Philadelpho. 1994. *A crise do passado: modernidade, vanguarda e metamodernidade*. São Paulo: Experimento.
- WALTY, Ivete; FONSECA, Maria Nazareth Soares; CURY, Maria Zilda. 2001. *Palavra e imagem: leituras cruzadas*. Belo Horizonte: Autêntica.